

José Roberto
TORERO

Marcus Aurelius
PIMENTA

CHAPEUZINHOS COLORIDOS

Ilustrações
MARILIA PIRILLO



Copyright © Padaria de Textos
Copyright © Marília Pirillo

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Capa, projeto gráfico de miolo e ilustrações
MARILIA PIRILLO

Produção editorial
MARYANNE LINZ

Produção gráfica
MARCELO XAVIER

Revisão
ANA JULIA CURY
RITA GODOY
BRUNO FIUZA
VIVIANE T. MENDES
ARLETE SOUZA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Torero, José Roberto
Chapeuzinhos coloridos / José Roberto Torero, Marcus
Aurelius Pimenta ; ilustrações Marília Pirillo. — São Paulo :
Companhia das Letrinhas, 2017.

ISBN 978-85-7406-731-5

I. Contos - Literatura infantojuvenil I. Pimenta, Marcus Aurelius.
II. Pirillo, Marília. III. Título.

17-01561

CDD: 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Contos : Literatura infantil 028.5
2. Contos : Literatura infantojuvenil 028.5

22ª reimpressão

2017

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdaletrinhas.com.br

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Quattrocento e impressa pela Lis Gráfica em ofsete sobre papel Couché Design Gloss da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schvarcz em fevereiro de 2017

A história da Chapeuzinho Vermelho você já conhece. É aquela em que uma menina vai levar uma coisa para a avó que mora na floresta, mas aí ela e a avó acabam na barriga de um lobo. Só que o Lobo, depois de comer as duas, tira uma soneca e começa a roncar tão alto que atrai um caçador que estava passando por lá. Aí o Caçador liberta Chapeuzinho e sua avó e mata o Lobo.

Neste livro não vai ser bem assim. Para começar, os chapeuzinhos não são vermelhos. São azul, verde, branco, lilás, cor de abóbora e preto. E as histórias também são diferentes. Tem uma em que a Chapeuzinho é malvada, outra em que ela quer ser famosa, uma em que a Chapeuzinho é gordinha, outra em que ela quer ganhar dinheiro, uma sobre amizade e outra sobre o tempo.

Tomara que você goste de ler a história dessas outras Chapeuzinhos. E depois você até pode inventar uma Chapeuzinho nova. Ela pode ter um chapéu de bolinhas, listrado, com luzinhas, branco, roxo, cor de burro quando foge, sei lá!

O importante é a gente saber que pode mexer nas histórias.

CHAPEUZINHO AZUL

Era uma vez, numa pequena vila perto de uma pequena floresta, uma menina de olhos da cor do céu.

Todo mundo gostava dela, e sua avó mais ainda, tanto que decidiu fazer uma capinha com capuz para ela. Essa roupa era de veludo azul e a menina não a tirava nunca, nem quando brincava de teatrinho no quintal. Por causa disso, todo mundo na vila começou a chamá-la de Chapeuzinho Azul.

Um dia, sua mãe chamou-a e disse:

— Chapeuzinho, leve essa torta de amoras azuis para a sua avó, como você sempre faz.



— Pode deixar, mamãe, eu vou levar a torta.
— E tome cuidado, ouviu? Vá direto para a casa da sua avó e não saia do caminho, porque a floresta é perigosa.
Então a menina colocou a torta de amoras numa cesta, deu um beijo na mãe e partiu.
No caminho, ela cantava:

“Pela estrada afora,
Eu vou tão sozinha,
Tão desprotegida.
Ai de mim, tadinha”.

